



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE (MG), REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 2023, NA SEDE DA CÂMARA EM CABECEIRA GRANDE.

PRESIDÊNCIA: Vereador Robson Cipó - Presidente. **HORÁRIO:** 18 horas e 15 minutos. **QUÓRUM DE ABERTURA:** Constatada a presença dos Vereadores: Robson Cipó, Karlyson Nazaré, Joaquim de Salviano, Carlim Pau Terra, Cícero Liga Liga, Robinho Alves e Irmão Valdete. Ausentes a Vereadora Rejane Enfermeira e o Vereador Vilmar Viana. Foi feita a leitura do texto bíblico em Salmos 28:7. **1ª PARTE:** O Senhor 1º Secretário fez à leitura da Síntese da 8ª Reunião ordinária, tendo sido considerada aprovada nos termos regimentais pelo Senhor Presidente. **CORRESPONDÊNCIAS e COMUNICAÇÕES:** Foi lida a Mensagem nº 011/2023, do Prefeito, comunicando as providências relacionadas aos Requerimentos nºs 001, 002, 003, 004 e 005/2023 e as Indicações nºs 001 a 014/2023 de iniciativa dos senhores vereadores. Não houve **APRESENTAÇÃO DE PROPORSIÇÕES.** **PRONUNCIAMENTOS:** O Vereador Carlim Pau Terra disse que recebeu as respostas dos requerimentos, que alguns faltaram esclarecimentos, que ficou surpreso sobre a massa asfáltica, que chegou o termo de doação da empresa Base. Disse que não tinha licitação, que procurou o setor, que a massa asfáltica chegou que está com os dados do caminhão, que a placa é NVX6A05, que foi doado 28 toneladas de massa asfáltica, que no dia 14 de fevereiro de 2023 foi buscado, que o peso líquido foi de 13.420 quilos, que ainda falta 14 toneladas, que pode tampa os buracos das ruas de Cabeceira Grande. Disse que a empresa Base está relacionada a outros contratos no município, com o contrato de locação de máquinas pesadas, que foram quais dois milhões, que também ganhou a licitação para fazer o recapeamento e pavimentação de algumas ruas do município. Disse que ficou surpreso que não ver empresa doado esses valores para órgão públicos. Disse que tem que investigar essa questão, se vai haver interesse no futuro, que cabe aos vereadores está acompanhando. Disse que a parte da Rua Formosa e da Rua Sadita Ribeiro que foi pavimentada, que tem que fazer um pedido por parte da Casa, para uma empresa de fora, fazer as medições e os cálculos dos materiais gastos, que no lugar que era para fazer com 5 centímetros, pode fazer com 3 centímetros, que assim pode sobrar para fazer doação para o município, que a obra pode ficar inferior. Disse também que não está havendo transparência em algumas questões, que na assessoria jurídica tinha o Dr. Rodrigo, que é concursado, que recebia o seu salário e não prestava serviço, que vinha de vez enquanto. Disse que está em mãos um processo judicial contra a Prefeitura e o Prefeito, que teve um contrato de boca, que contratou um advogado que ficou prestando serviços durante três dias e fazendo os serviços de forma remota, que hoje está cobrando pelos seus honorários no valor de R\$ 241.000,00. Disse que o Prefeito está deixando a desejar com a parte jurídica, que fez um contrato com outro advogado no valor de R\$ 15.000,00 mensais, totalizando R\$ 180.000,00 durante o ano, que a empresa contratada de assessoria jurídica prestará os serviços presenciais uma vez a cada 15 dias. Disse que deixa registrado que o senhor Dailton, que era assessor jurídico da



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

gestão passada, que foi muito questionado aqui na Casa, que não achava justo o valor do seu salário, que as coisas eram em entorno dele. Disse que hoje na questão atual o Prefeito faz pior, que deixa claro que não tinha nada pessoal contra o Dr. Dailton e o Ex-prefeito Odilon. Disse que estava fazendo o papel de Vereador, que é fiscalizar e levar a demanda ao conhecimento da nossa população. Disse que hoje o Prefeito fez um contrato vergonhoso, que hoje o assessor jurídico está vindo em todas as quartas-feiras, que caso alguém venha questionar o ato do mesmo, que ele vai falar que está fazendo mais que a sua obrigação, vindo uma vez por semana e ganhando R\$ 15.000,00, que o Prefeito está equivocando com esse contrato vergonhoso. Falou sobre o contrato administrativo de prestação de serviços nº 09/2023 com a Engenharia e Construtora Ltda. para atender o município, que contratou o senhor Caíque Engenheiro para prestar serviços técnicos de engenharia na elaboração de projetos, levantamentos de planilhas, cronogramas, fiscalização de obras. Disse que os serviços vão ser prestados de forma presencial uma vez por semana, que o valor do salário é R\$ 8.500,00, que foi uma exigência da empresa Base. Disse que tem um engenheiro efetivo o senhor Marcus, que ganha R\$ 7.956,00, que presta um ótimo serviço todos os dias, que foi afastado, porque tem muitos serviços. Disse que deixa registrado que quando o Vereador fala que acham que está falando demais, que cabe a população ficar sabendo, que o Prefeito precisa fazer um vídeo e falar o que está acontecendo ou vai deixar o Vereador oportunista falar. Disse que tem coragem de falar, que não foi eleito para representar o Prefeito. Disse que na tarde de hoje junto com o Presidente Vereador Robson Cipó foram em Unaí, que teve uma denúncia, para ver sobre notas pendentes de pagamentos no Rei do Ferro, que estão requerendo receber as suas notas, que desde o ano passado. Disse que o Executivo tem conhecimento das notas pendentes, que estão com dificuldades para fazer o empenho para pagar, que não teve dificuldade para comprar e na hora de pagar estão com dificuldade? Que a empresa não quer entregar coisas para o município. Disse que hoje chegou um empenho no valor de R\$ 35.653,16, que ainda estão devendo R\$ 102.038,38, que eles não sabiam se era para pagar a dívida ou comprar mais materiais, que não tem organização. Disse que tem um secretário de infraestrutura, que quem está fazendo as maiores compras é o secretário de agricultura, que é responsável pela pasta, o senhor Enoque, que não tem ligação com a secretaria de infraestrutura para fazer essas compras ou ele que manda ou desmanda na Prefeitura, que o secretário de infraestrutura está para ocupar cadeira, que no ano de 2022 a maioria das notas é compra do senhor Enoque. Disse que o senhor Enoque está envolvido na contratação do novo advogado, que está interferindo em tudo, que hoje quem manda é o irmão do Prefeito. Disse que vai está acompanhado, pediu ajuda aos demais vereadores, que tudo que está falando está no papel, que tudo é direcionado ao Executivo, que quem faz as contratações e o Executivo, que quando jogam as responsabilidades para a Casa é mentira, que nenhum Vereador foi consultado pelos seus atos. Falou também que o Prefeito não deu conta de pagar o reajuste salarial para os servidores, que falou na reunião passada que não tinha dinheiro, que tinha dinheiro para pagar dois milhões de reais para alugar máquinas pesadas, que já tem no município, que tem R\$ 241.000,00 para pagar advogado que nem trabalhou. Disse que é um desabafo, porque infelizmente apoio o



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

Prefeito, que tem a responsabilidade, que votou nele, que vai está cobrando, porque as coisas errôneas que estão acontecendo são de responsabilidade do Prefeito. Disse que queria deixar registrado que quando o Ex-secretário Demi Lima saiu da pasta deixou quais cinco milhões de reais em caixa, que os vereadores precisam ir à Prefeitura ver quanto tem em caixa hoje, que da forma que está gastando, daqui seis meses os servidores não vão receber em dias. O Vereador Robinho Alves disse que a doação da massa asfáltica, medição, mais engenheiro contratado, mais licitação de pavimentação asfáltica, que pode abrir os olhos, que tirar um engenheiro competente igual ao Marcus, que estava acompanhando os trabalhos de todas as empresas que estavam prestando serviços no município e alguns serviços dando pau, por falta de qualidade e tirar a autonomia dele e colocar um engenheiro contratado para fiscalizar uma empresa que doou massa asfáltica para o município e depois ganha o processo licitatório para esse tipo de serviços, que tem alguma coisa que não bate. Disse que já trabalhou em uma firma de asfalto, que sabe como funciona que a medição tem que ser feita por outra empresa e não por a empresa que executou que algumas empresas têm laboratórios para fazer essas análises, que não é correto, que tem que confrontar os laudos dessas empresas. Falou também sobre o advogado, que hoje o pessoal que está na gestão, que no processo eleitoral batia no Ex-prefeito Odilon, que às vezes com até um pouco de razão, que era um absurdo o assessor jurídico ganhar um real a menos que o Prefeito, que isto não podia acontecer que até certo ponto concordava com eles, que dava autonomia para ele de fazer tudo. Disse que achava que o Prefeito e os apoiadores na época estavam preocupados com o dinheiro público, que hoje ver que não estavam que a preocupação era pessoal com o assessor jurídico da época, que hoje tem advogado que ganha R\$ 15.000,00 para vir uma vez na semana, que o dinheiro público está correndo pelo ralo, que está gastando mais de R\$ 40.000,00 com assessoria jurídica. Falou sobre o vídeo do Prefeito, que os servidores ficaram dois meses no grupo do whatsapp brigando e debatendo, que o Prefeito não dava uma resposta sobre a recomposição salarial, que os servidores tinham direitos por lei, que não falou nada, porque o Prefeito não fez um vídeo falando para os servidores o porquê não iam pagar o reajuste salarial. Falou sobre a última reunião que teve com o Prefeito e a assessoria jurídica, que o Prefeito saiu antes de terminar, que ele foi covarde, que quando está bonito vai à rede social e faz vídeo e quando é a vida do servidor não faz uma justificativa e deixa os servidores sem respostas, que não faz um vídeo falando que contratou uma empresa por mais de dois milhões de reais com a locação de máquinas pesadas e tem máquinas paradas. Falou sobre o irmão do Prefeito, que já tem um tempo que está sendo informado sobre a situação dele, que é uma pessoa que veio de longe, que não é contra as pessoas que vem de fora, que acrescenta muito no município. Disse que o Enoque veio para cá, que ficou na secretaria de agricultura, que foi uma secretária que o Prefeito mais bateu, que quando era candidato, falou que ia fazer a secretaria funcionar, que iam atender os pequenos produtores, que os pequenos produtores acreditam nisso, que teve quais 100% dos votos dos pequenos produtores que acreditaram que ia funcionar. Disse que a secretaria de agricultura é uma cabine de emprego e sempre vai continuar sendo. Disse que o Prefeito tirou o irmão dele da secretaria de agricultura e mandou para a



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

administração de Palmital de Minas, que a secretaria já passou varias pessoas que conhecem bem Palmital de Minas e não conseguiram entregar 60% para melhorar o distrito e coloca o irmão dele que não conhece, que não acrescenta em nada, para ser o administrador de Palmital de Minas, que já passou varias pessoas, o Ozorio, Fábio, Genésio, Evaldo, Darlei e não conseguiram resolver os problemas. Falou sobre o Rei do Ferro, que pode haver rolos, que vai buscar informações. Disse que é uma administração vaidosa, que não aceitam criticas em momento algum, que os vereadores estão fazendo errado e eles estão certos, que cobrar e criticar eles não aceita, que precisa aprender a absorver as criticas para tentar resolver os problemas do município. O Vereador Cícero Liga Liga disse que é lamentável a situação do nosso município, que espera melhoras, que ocorra tudo bem, que é uma falta de respeito. Falou sobre a questão do Enoque, que não tem nada contra, com o pouco caso, que fez com nos vereadores, que falou que não precisa de vereador, que o Prefeito não precisa de Vereador para comandar o município, que precisa do Enoque para comando o Município. Disse que os vereadores precisam se manifestar que a população está vendo a situação do município. O Presidente Vereador Robson Cipó cumprimentou a todos e desejou boas vindas. Falou sobre a questão do asfalto, que o asfalto é bom, que na Rua Formosa e na Rua Sadita Ribeiro teve denúncias, que conversou com o engenheiro Marcus, que relatou que está com a demanda muito alta, que segundo ele o engenheiro contratado vai ficar responsável pelas novas obras e pelo asfalto. Disse que questionou ele sobre o ensaio, que faz as medições e a empresa Base, que fomentou essa questão para o Prefeito para contratar uma empresa para fazer esse ensaio, para ver se realmente estava nas medidas adequadas, que infelizmente não teve respostas. Disse que eles querem colocar um engenheiro contratado para facilitar algo, para tentar pressionar e o servidor efetivo não conseguem fazer isto. Disse que fica em torno de R\$ 15.000,00 para uma empresa fazer esse ensaio. Disse que o economista Tiago tem ligação com essa empresa Base, que não é só o Enoque que tem ligação com a empresa Base, que está tendo um vinculo muito estranho, que a empresa tem que vir é prestar o seu serviço e não pode ter esse vinculo de amizade, que não seja ruim para a empresa, que tem que prestar o serviço com excelência. Disse que vai continuar fazendo essas investigações, que estão para fiscalizar, que torcer pelas coisas melhorar. Disse que a empresa Base ganhou a licitação de R\$ 1.700.000,00 para locação de maquinário, que fez um requerimento solicitando informações sobre a patrol, que está parada a mais de dez meses no pátio, que o secretário de infraestrutura Aliender responde da seguinte forma que por falta de mecânico especializado ocorreu a demora em reparar as peças danificadas da patrol, mais o processo de contratação de mecânicos foram concluídos, sendo assim já foi solicitado o conserto da mesma que em breve estará disponível para o uso. Disse que já tem mais de 15 dias, que foi feito essa cobrança, que já conversou pessoalmente, que a patrol continua no local, que segundo informações a patrol ia ser levada para Unaí para fazer os reparos, que estão esperando uma prancha. Disse que as máquinas locadas já estão trabalhando, que ver que o Executivo vai encostar o maquinário e pagar a hora da terceirizada, que não conseguem valorizar os bens, que tem solução. Falou também sobre a empresa Rei do Ferro, que teve denúncias, que foi relatado que tem uma divida do ano passado de



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

mais de R\$ 120.000,00, que não teve empenho, que no final do ano parou a entrega de materiais, que não teve licitação, que a maioria foi autorizada pelo senhor Enoque. Disse que vai procurar a Liz que é responsável pelas notas, que tem que comprar de uma forma transparente, que continuam fazendo obras. Disse que a gestão de hoje, comparando com gestões anteriores, que infelizmente o Prefeito perdeu na gestão, na administração. Disse que o nosso município teve algum ganho na saúde, que o Fábio vem fazendo um belo trabalho no esporte, que tem secretarias que estão funcionando, que infelizmente o setor de compras tem que melhorar que tem que olhar com carinho, para ver o que realmente está acontecendo, que teve alguns pontos negativos, que está sendo realista, que tem coisas para melhorar, que pegou um governo de forma diferente. **2ª PARTE:** O Senhor Presidente concedeu a palavra para o 1º secretário para leitura da ementa do Projeto de Lei nº 003/2023, de autoria do Prefeito Municipal, *que altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei nº 751, de 30 de junho de 2022*. Efetuada a leitura, foi submetido a 2º turno de discursão o Projeto de Lei nº 003/2023. Ocasão em que o Vereador Carlim Pau Terra disse que esse projeto visa da nossa redação ao art. 44 da LDO aprovada no ano passado, que a lei é para atualizar, que a Lei Federal nº 8.666/1993 será revogada, que em abril passa a vigorar a Lei Federal nº 14.333 de 1º de abril de 2021, para adequar a LDO a Lei de Responsabilidade Fiscal e a Lei Complementar Federal nº 101 de 4 de maio de 2000. Encerrada a discussão, foi submetido a 2º turno de votação, pelo processo de votação nominal, o **Projeto de Lei nº 003/2023**, tendo sido **aprovado** por 6 (seis) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. O Senhor Presidente concedeu a palavra para o 1º secretário para leitura da ementa do Projeto de Lei nº 005/2023, de autoria do Prefeito Municipal, *que altera a Lei nº 757/2022*. Efetuada a leitura, foi submetido a 2º turno de discursão o Projeto de Lei nº 005/2023. Não havendo discussão, foi submetido a 2º turno de votação, pelo processo de votação nominal, o **Projeto de Lei nº 005/2023**, tendo sido **aprovado** por 6 (seis) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. **3ª PARTE: PRONUNCIAMENTOS:** O Vereador Carlim Pau Terra disse que é importante a transparência no nosso município, porque o crescimento e desenvolvimento é a base fundamental, onde todos que estão nos seus pleitos tanto no Executivo e no Legislativo, que são representantes do povo, que quando cobrar sobre algumas questões, que talvez o Executivo possa ter uma visão diferente do Legislativo, porque os vereadores tem o contato direto com o povo, que o povo está vendo mais, que quem está dentro do pleito em exercício. Disse que o ensaio para saber e ver a qualidade das pavimentações, custa em média de quinze a dezessete mil reais, que a obras que é para ser feita é mais de um milhão de reais, que faz um investimento de quinze mil reais e as obras passam de um milhão de reais, que a referência se torna pequena, porque se tiver uma boa qualidade, uma boa durabilidade e fazer uma análise só olhando não pode dizer que estão dentro dos parâmetros legais. Falou também sobre as empresas que não tem nada contra o CNPJ da empresa que ganhou a licitação, que os vereadores têm a obrigação de defender o CNPJ municipal, que os vereadores estão para fiscalizar e legislar e não para olhar os prestadores de serviços e sim olhar os serviços prestados, que é pago com dinheiro público. O Vereador Cícero Liga Liga disse que é obrigação dos vereadores. O Presidente Vereador Robson Cipó disse que o



Vereador Robson Cipó – Presidente (_____);
Vereador Joaquim de Salviano – 1º Secretário (_____).